

Editorial

A nova edição da revista *Democratizar* é aberta com a colaboração oferecida por *Alessandra Marques da Silva Fagundes* e *Gerson Rodrigues da Silva*. Os autores têm em vista mostrar estudos acerca dos conceitos de hipertexto e intertextualidade enquanto multimodalidades educacionais. Na perspectiva do artigo, para mostrar uma boa aplicação dos gêneros digitais, são destacadas as “Competências do Século XXI”, propagadas pelas Secretarias dos Estados de Educação do Rio de Janeiro e de Santa Catarina, junto ao Instituto Ayrton Senna, que possui um programa de Ensino Médio Integral, voltado ao Empreendedorismo. Os conceitos de hipertexto e intertextualidade, em outra realidade social e escolar, sem os mesmos recursos oferecidos nas escolas de Ensino Médio Integral, foram apresentados em um trabalho multimodal com estudantes do segundo segmento do Ensino Fundamental, em que pudessem avaliar comparativamente textos de gêneros diferentes e realizar as suas próprias produções.

Por sua vez, *Fábio da Silva Gomes*, em artigo que aborda temas derivados da sua pesquisa de mestrado, submete à reflexão o tema das representações da diversidade sexual em coleções de livros didáticos de História, do 6º ao 9º anos. Buscou-se apontar, nas coleções analisadas, os conteúdos que citaram a diversidade sexual e debater o processo de enquadramento da memória realizado nesses livros didáticos. Percebeu-se que silenciamentos, disputas e enquadramentos de memória são constantes na produção de uma obra didática, especialmente em relação à diversidade sexual, mantendo-se na memória coletiva da sociedade ocidental o padrão heteronormativo como o único a ser seguido, marginalizando os comportamentos sexuais destoantes. A pesquisa culminou na elaboração de um material didático de apoio docente que almeja contribuir para o ensino da diversidade sexual nas aulas de História.

Na sequência, *Evandro Rosa de Araújo* desenvolve uma pesquisa de natureza bibliográfica, que pretende analisar a evolução do romance. Visa refletir sobre as mudanças processadas na narrativa literária ao longo do tempo até chegar a formas mais evoluídas de escrita. São utilizadas neste artigo algumas citações das obras *O Guarani*, de José de Alencar, e *O Último dos Moicanos*, de James F. Cooper. Ambos os romances são narrativas históricas que trazem um pouco das primeiras manifestações desse gênero, em um cenário plástico, idealizado e uma preocupação com a linearidade dos acontecimentos, e cujo narrador é onisciente. Utilizamos também alguns fragmentos do livro *Ulisses*, de James Joyce, para mostrar alguns aspectos da evolução da narrativa romanesca contemporânea. Serviram de lastro para este estudo as reflexões dos teóricos do romance Rosenfeld, Rosenthal, Humphrey e D’Onofrio.

O trabalho de *Natália Pereira Theodosio* e *Cíntia Kütter* busca apresentar as marcas na vida de mulheres do século XX, em Portugal, identificando-as como formas de aprisionamento de corpo e mente. O livro *Novas cartas portuguesas* (1975) relata os ressentimentos e as situações de isolamento contra o corpo feminino, corpo esse que se sujeita à anulação, a partir de um patriarcado imposto pela sociedade e pela submissão religiosa imposta pelos costumes familiares. Observa-se também a falta de cuidados de uma mulher para com a outra, até mesmo dentro de um mesmo âmbito familiar. Foi feita uma reflexão sobre as mulheres que se encontravam em situação de fraqueza e sem poder de autoridade sobre suas vidas, apenas sendo vistas como um corpo sem mente e alma. Mulheres que têm como lar uma prisão física, emocional e até mesmo os dois confinamentos ao mesmo tempo.

Encerramos esse número com artigo de *Rosemaria Josefa Vieira da Silva*. O seu estudo tem como objetivo realizar uma reflexão acerca de uma publicação organizada pelo antropólogo e político Darcy Ribeiro. Durante o seu mandato de senador da República, ele publicou através do seu gabinete, um informe de distribuição restrita, mas de formato similar a uma revista acadêmica, denominada *Carta – Falas, Reflexões, Memórias*. Neste periódico eram editados artigos do próprio Darcy Ribeiro e de outros colaboradores. Busca-se, assim, em uma análise do conjunto desses escritos, refletir sobre a perspectiva histórico-educacional da atuação do senador e, portanto, sublinhar aspectos que refletem a trajetória de Ribeiro na constituição de parte significativa da história da educação pública recente.

Desejamos uma ótima leitura!

Roberto Bitencourt da Silva (FAETERJ-Petrópolis/FAETEC)

Wagner Alexandre dos Santos Costa (ICHS/DLC/UFRRJ)

Editores.